

## O PIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO QUER VER

***“Eu posso até não concordar com a sua opinião, mas, se necessário for, engatilharei armas para defender o seu direito de expressá-la.”***

As célebres palavras de Voltaire – um dos líderes da Revolução Francesa – traduz com propriedade um dos mais edificantes princípios da democracia. Aliás, o respeito à opinião alheia, mesmo dissonante à sua, é fator indispensável no bom convívio social.

Quando Pilako abre o seu blog para um debate com um interlocutor com opiniões absolutamente contrárias às suas num tema seríssimo como o assunto em pauta, dá um exemplo de grandeza, desprendimento, firmeza de caráter e, principalmente, respeito ao leitor, o que se traduz no exercício do verdadeiro jornalismo.

Deixando registrada a minha satisfação em ser um dos protagonistas deste diálogo democrático, quero aproveitar o ensejo para comentar inicialmente sobre a repercussão da matéria publicada sob o título “Tudo é uma questão de visão” – por mim assinada – e, em seguida, me reportar à matéria intitulada “Resposta para José Edalvo”, assinada pelo confrade Cristiano Pilako.

Em primeiro lugar eu quero pedir vênias ao amigo Pilako, para comentar sobre alguns emails que recebi comentando sobre a minha matéria publicada no seu blog – daí ser pertinente tratar desse assunto na oportunidade deste espaço. Agradeço, sensibilizado, pelos elogios de alguns e, simultaneamente, quero expressar o meu respeito por aqueles que têm opiniões contrárias às minhas. Todavia, houve pessoas que, em seus comentários, levantaram questionamentos sobre superfaturamento de obras públicas no Município. Eu gostaria de esclarecer a essas pessoas ou a quem interessar possa, a título de orientação, que se alguém tem indício claro de malversação do dinheiro público em qualquer instância de governo; se tem, por exemplo, indício claro de que alguma construtora ou agente político está lesando o erário público, é seu dever denunciar aos órgãos competentes para devida apuração dos fatos, representados, nesse caso, pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas do Estado ou da União. Aliás, mais que um simples dever, isto é uma demonstração de coragem cívica e verdadeiro patriotismo. Todavia, qualquer outra atitude

fora disso, incorre no risco de se cometer **leviandade**, o que **é crime** na forma da Lei, **caracterizado como Injúria, Difamação e Calúnia**. Não é lícito “Hipotetizar” sobre a honra de ninguém. Respeito à dignidade alheia é requisito indispensável no convívio social civilizado e bem educado. Até porque, uma pessoa decente não lança sobre outrem acusação sem prova e nem expõe, embasado em meras suposições, o nome de outrem à execração pública.

Voltando à matéria propriamente dita assinada pelo amigo Pilako, intitulada “Resposta para José Edalvo”, embora este tenha dito com muita ética e elegância que eu não sou a pessoa mais indicado pra falar em nome do Prefeito – e ele está absolutamente certo nesta afirmação – cabe a mim, porém, **o Direto de Resposta**, até porque ela levanta questionamentos sobre declarações minhas e não de outra pessoa, como bem não deixa dúvida sobre isso o próprio título da sua matéria. Aliando este fato ao meu objetivo de cumprir o papel de testemunha da história e ainda por dever de justiça, torna-se para mim imperativo e imprescindível responder aos questionamentos formulados, até mesmo para valorizar este embate democrático. Esclarecido isto, passo a tecer agora algumas contestações sobre o artigo tela:

**1** – Inicialmente eu quero deixar claro que não inventei as obras que citei no Jornal, elas existem. E nem “chutei” o ano em que foram realizadas. Até porque sou muito responsável com tudo aquilo que publico. Quanto ao dia e mês de início e término de cada uma delas, bem como os valores gastos detalhadamente, não tenho conhecimento. (Mas, como o amigo mesmo disse, não é obrigação minha tê-los em mãos). Reconheço, porém, que é dever dos poderes públicos constituídos informar à população, com detalhes, toda a sua trajetória administrativa. Trata-se do “Princípio da Transparência”, constitucionalmente estabelecido.

**2** – Quando citei o programa “Minha Casa, Minha Vida”, para ser fiel à informação – como, aliás, sempre foi a minha prática profissional – citei também a parceria com o Governo Federal. A título de informação ao amigo Pilako, a Prefeitura participa com a aquisição do terreno e parte da infra-estrutura do “loteamento”. Outra coisa, é bom deixar claro também que a implantação do “Programa” referido não é privilégio de todas as cidades do País. Para conseguir recursos de outras instâncias para a municipalidade é preciso ter prestígio, capacidade de articulação, projeto adequado e gestão fiscal aprovada por essas instâncias. (Vale ressaltar que todo Prefeito precisa se mobilizar em busca de recursos do Governo Federal, isto porque o nosso “Pacto Federativo” é centralizador e injusto com a municipalidade, contrariando elementar princípio Republicano).

**3** – É oportuno registrar que toda rua asfaltada precisa de manutenção, ou seja, fica sujeita a permanentes reparos, pois, além de se deteriorar com o tráfego de veículos, também o é pelas intempéries. (Nos últimos dias, inclusive, a Prefeitura vem realizando uma série de “reparos” no asfalto do centro da cidade).

**4** – Quanto ao pórtico na entrada da cidade, o amigo se equivocou mais uma vez. Ele foi **verdadeiramente** construído no primeiro ano da presente gestão do governo Elias Lira. Porém, foi adesivado e pintado há pouco tempo.

**5** – Pilako é uma pessoa inteligente. Contudo, não precisa sê-la para saber que os atos de um Secretário de Governo municipal, estadual ou federal, no exercício do cargo, são, conseqüentemente, contabilizados como ação de Governo. Mesmo porque, um Secretário capaz e decente atua seguindo as diretrizes do Governo a que serve – a exemplo do Secretário referido. Daí a caracterização como “Cargo de Confiança”. Por exemplo: o programa “Bolsa Família”, idealizado pelo grande pernambucano e eminente Senador Cristovam Buarque e implantado através do Ministério das Cidades, inobstante à capacidade do Ministro, é creditado ao Governo do Presidente Lula.

6 – Quanto à minha citação de que a bem sucedida trajetória de Elias Lira à frente da Prefeitura local fornece um claro atestado da sua marca de grande administrador, venho reforçar esta afirmação demonstrando que este mérito não foi conquistado à toa, e que, na verdade, o seu galardão é ainda maior, muito maior: Elias Lira entra para a História como o Prefeito que, **no exercício do cargo**, edificou o maior número de obras de porte na Cidade em todos os tempos. E para legitimar a minha afirmação, passo a citar a seguir algumas realizações que marcaram os seus dois primeiros mandatos à frente da Prefeitura da Vitória:

- Construção do Estádio Municipal Severino Cândido Carneiro (O nosso Carneirão);
- Reconstrução do Estádio José da Costa (O antigo Campo do Dique);
- Construção da Cadeia Pública no Bairro de Lídia Queiroz (O prédio da antiga cadeia, localizado no centro da cidade, atualmente sedia a Guarda Municipal).
- Construção do Prédio da Merenda Escolar, no Bairro de Lídia Queiroz;
- Construção da Escola de Magistério Weigélia Galvão;
- Construção do Colégio Comercial José Joaquim da Silva;
- Construção do Grupo Escolar Manoel de Holanda Cavalcanti;
- Colocou transporte gratuito para estudantes de várias localidades do município e estudantes universitários que precisam se deslocar às cidades de Caruaru, Limoeiro e Recife. (Esta iniciativa foi dada continuidade no governo de Carlos Brekenfel e ampliada significativamente na administração do Prefeito José Aglailson. Porém, o pioneirismo deve ser creditado ao Prefeito Elias Lira.).
- Construção da Praça Severino Ferrer de Moraes;
- Construção da Ponte do Dique;
- Asfaltamento do centro da cidade (As obras desse asfaltamento foram iniciadas no governo do Dr. Pedro Queiroz, contudo, o Prefeito Elias Lira deu continuidade fazendo a maior parte – com certeza mais de 70%);
- Implantação do Centro de Cultura Osman Lins;

- Calçamento de todas as ruas do Loteamento Bela Vista (Me refiro a todas as ruas existentes na época);
- Construção da Avenida D. João Costa;
- Extensão da Rede Elétrica do Loteamento Redenção II e Implantação de Rede Elétrica com posteação no Loteamento Conceição;
- Instalação de uma Rede Elétrica em Natuba, com mais de 1km de extensão, beneficiando, principalmente, os agricultores daquele distrito;
- Implantação dos sistemas de abastecimento D'água, respectivamente nas Vilas de Pirituba e Oiteiro, com água encanada gratuitamente para os moradores;
- Manteve gestões junto ao antigo DER para construção de uma estrada ligando Vitória ao distrito de Pacas (Conforme comprova o Ofício de nº 323/86, datado de 15 de julho de 1986);
- Manteve gestões junto ao Governo do Estado para a construção de uma Escola de 1º Grau maior na vila de Pirituba (Conforme comprova o Ofício de nº 122/86, datado de 06 de março de 1986);
- Doação de mais de 3.000 lotes de terrenos a famílias carentes em diversos bairros.

É oportuno que se registre que aqui não estão elencadas todas as obras importantes realizadas pelo Governo de Elias Lira em gestões passadas. Todavia, bastam estas para colocá-lo na posição, singularíssima, de ostentar a honraria de ser o Prefeito que mais incrementou obras em todos os tempos em vitória de Santo Antônio – conforme citei anteriormente.

Vale ressaltar ainda que, na presente gestão, ele vem dando continuidade à sua trajetória de grande administrador, edificando outras importantes obras nas áreas urbana e rural da cidade, bem como desenvolvendo ações que garantem o real progresso do município, seja no campo da assistência social, no fortalecimento da economia propiciando a geração de emprego e renda e, principalmente, investindo na Educação com iniciativas de valorização do professor e apoio e incentivo aos alunos.

Para ratificar estas informações, basta citar que em Vitória não existe um só aluno fora de sala de aula por falta de vaga – mérito que nem a capital do Estado contabiliza. (Esta dedicação ao setor educacional vem desde o seu primeiro Governo. Só para citar mais dois exemplos, no seu primeiro mandato foram construídas 17 escolas no município; Elias atuou com veemência junto ao Ministério da Educação no processo de Plenificação da Faculdade de Formação de Professores da Vitória – atualmente FAINTVISA – conforme comprova o Ofício Nº 141/85, datado de 10 de abril de 1985).

Desafio quem apresente outro nome que, **no exercício do cargo de Prefeito**, tenha deixado um legado de obras maior do que Elias Lira em Vitória de Santo Antão, desde o primeiro titular do Executivo vitoriense, Vitalino Cordeiro, em 1892, até os dias atuais.

Diante do exposto, cabe a afirmação de que **“Contra fatos não existem argumentos”**. Assim ocorrendo. Pode-se concluir que as citações acima evidenciam que a administração Elias Lira sempre foi exitosa. **Só não vê quem não quer**. Até porque a verdadeira cegueira não consiste na impossibilidade de ver a luz externa. A verdadeira cegueira é a da intransigência, da insensatez, da ignorância e, principalmente, dos que se recusam a admitir a verdade. Esses, sim, são os piores cegos.

No tocante a Pilako, eu, que o conheço de perto e tenho o privilégio de ser seu amigo, sei que ele enxerga, e muito bem, sob todos os aspectos. Quem leu a matéria “Resposta para José Edalvo” percebe que ele já admite que a atual gestão de Elias Lira não passou em brancas nuvens. Isso já é uma demonstração de bom senso! Dentro desse contexto, cabe aqui a citação de uma frase do grande pensador Albert Camus, quando afirmou que **“Só os tolos não mudam de opinião”**. Sendo assim, estou certo de que o querido confrade, que não é nada bobo, há de fazer uma análise mais profunda e chegar à justa conclusão de que **o governo Elias Lira tem muito mais acertos do que erros**.

E para finalizar, quero reiterar que, a atitude de Pilako disponibilizar o seu blog para este debate democrático – repito – com um interlocutor de opinião antagônica à sua, dá exemplo de maturidade política, respeito ao direito de defesa e, acima de tudo, fidelidade ao princípio da liberdade de expressão.

Orgulhoso de tê-lo como amigo, rogo a Deus que ilumine os passos do confrade Pilako e nos mantenha irmanados na caminhada da vida.

Atenciosamente:

-

**JOSÉ EDALVO PAULO DA SILVA**  
**Diretor do Jornal da Vitória**